

# História

**Tema da Aula:**

## Pré-História II

**OBJETIVOS:**

- identificar as fases da Pré-História e suas características;
- reconhecer o desenvolvimento alcançado pelos seres humanos neste período;
- conhecer a arte rupestre, suas particularidades e variações.

## As fases da Pré-História

A Pré-História foi o período em que os seres humanos começaram a criar formas de interferir na natureza para garantir sua sobrevivência. Desenvolveram a caça, a pesca, o cultivo de alimentos, inventaram ferramentas, utensílios, começaram a utilizar o fogo e criaram a escrita. Esta Era durou milhares de séculos que se dividiram, por suas características, em 3 fases: Paleolítico, Mesolítico e Neolítico.

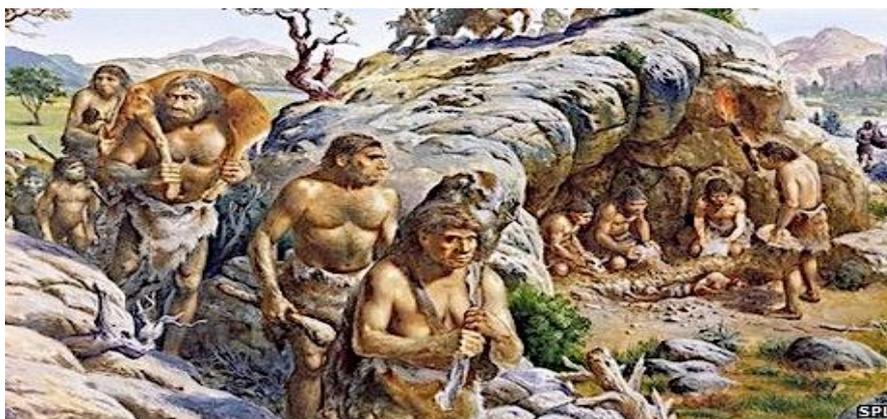
### Período Paleolítico

O Paleolítico também é chamado de **Idade da Pedra Lascada**, pois foi neste momento que os grupos de hominídeos começaram a construir ferramentas e utensílios de pedra para facilitar sua sobrevivência. Criaram lanças para caçar, recipientes para armazenar alimentos e descobriram como gerar e utilizar o fogo. Com uma duração de mais ou menos 2,5 milênios, o Paleolítico se dividiu em três fases: Paleolítico Inferior, Paleolítico Médio e Paleolítico Superior.

Na primeira fase do Paleolítico, o **Paleolítico Inferior**, os primeiros humanos colhiam frutos e raízes para se alimentar e começaram a produzir ferramentas para facilitar sua sobrevivência, como instrumentos de corte feitos de pedra, por exemplo. O Paleolítico Inferior viu surgir o *homo habilis* (chamado 'homem hábil' por sua capacidade de construir objetos de pedra) e o *homo erectus* (primeiro hominídeo a ficar em postura ereta, completamente de pé).

Na segunda fase, **Paleolítico Médio**, surgiu o Homem de Neanderthal (*homo neanderthalensis*). Esta espécie de hominídeo ganhou esse nome porque seus primeiros fósseis foram encontrados pelos arqueólogos no Vale do Neander, na Alemanha. Habitavam toda a Região da Eurásia (territórios da Europa e da Ásia). Eram hominídeos de estatura baixa e corpo robusto, por isso conseguiam reter calor e resistir ao frio. O Homem de Neanderthal coexistiu com o *Homo Sapiens* (homem sábio), hominídeo que viveu no leste da África, tinha grande capacidade de raciocínio e desenvolveu uma linguagem rica, além de criar e utilizar ferramentas para facilitar sua vida cotidiana. No

Paleolítico Médio, além de desenvolver novos tipos de ferramentas, os homens passaram a usar o fogo. A descoberta do fogo foi fundamental para a sobrevivência desses grupos, pois com isso eles puderam se aquecer, cozinhar alimentos e se proteger dos predadores.



Fonte: <http://www.portalprehistoria.com/2016/05/o-ser-humano-existe-na-terra-desde.html>

Na terceira e última fase, o **Paleolítico Superior**, que durou do ano 50.000 a.C. ao ano 10.000 a.C., tornou-se ainda mais vasta a diversidade de ferramentas utilizadas. Como viviam da caça, da pesca e da coleta de vegetais, os homens desenvolveram objetos que os ajudaram a conseguir alimentos. Foram criadas lâminas, bastões, agulhas, arpões e espátulas feitos de pedra lascada, ossos e marfim – este último, uma matéria retirada dos dentes dos elefantes. A variedade de alimentos consumidos aumentou, pois os agrupamentos humanos estavam melhor organizados e atuavam em conjunto na busca de comida.

Estes grupos de homínídeos eram nômades, ou seja, se estabeleciam temporariamente em uma região onde pudessem coletar frutos e raízes, caçar e pescar. Quando esses recursos se esgotavam e eles já não encontravam o que comer, mudavam-se para outra região onde as fontes de alimentação eram abundantes.

## Mesolítico

O Mesolítico é descrito pelos historiadores como um período intermediário, pois foi quando aconteceu a transição do Paleolítico para o Mesolítico. Houve ciclos intensos de glaciação em algumas regiões do planeta, as chamadas Eras do Gelo, quando a temperatura baixou muito e os hominídeos tiveram que viver em cavernas para se protegerem do frio. Os pesquisadores afirmam que o desenvolvimento alcançado no Mesolítico se concentrou na Eurásia, de 13.000 a 9.000 a.C. Mesmo com essas dificuldades climáticas, os homens criaram a agricultura no final do período motivados pela falta de alimentos.



Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/glaciacao.htm>

### Neolítico

Também chamado de **Idade da Pedra Polida**, o Neolítico é o último período da Pré-História e durou de 10.000 a.C. até 3.000 a.C. Se você prestar atenção nas datas, vai ver que os períodos se cruzam, pois essas mudanças foram acontecendo aos poucos e em ritmos diferentes dependendo da região. Alguns grupos de humanos continuaram sendo nômades por muito tempo, outros não chegaram a desenvolver nenhuma forma de escrita. Até hoje existem povos nômades, como os Banjara (ciganos da Índia) e os Beduínos no Oriente Médio e no Norte da África. Do mesmo modo, ainda existem culturas que não utilizam a escrita, como boa parte dos povos indígenas brasileiros. Isso

não significa que sejam atrasados ou primitivos, mas que sua forma de vida exige outras maneiras de se comunicar e registrar memórias.

O desenvolvimento da agricultura no Neolítico fez com que muitos grupos se tornassem sedentários, fixando moradia em um único lugar. Como passaram a produzir seus alimentos através de pequenas plantações, esses homens e mulheres já não precisavam se deslocar o tempo todo atrás de comida. Junto ao cultivo de vegetais, começaram a criar animais, que serviam para alimentação, auxílio no trabalho agrícola, locomoção e carga.

Os agrupamentos foram crescendo em torno das plantações, e os primeiros povoados foram se formando. Os homens aperfeiçoaram a construção de moradias, inventaram a cerâmica e a metalurgia, que é a fundição de metais para a produção de ferramentas e utensílios.

No interior dos grupos também foram se formando diferenças sociais de acordo com a função que cada um assumia e as influências que tinha sobre os demais. A divisão do trabalho também se tornou mais complexa. Geralmente o trabalho era distribuído de acordo com o sexo: os homens se encarregavam da caça e da pesca e as mulheres da coleta e da agricultura.

### **A arte rupestre**

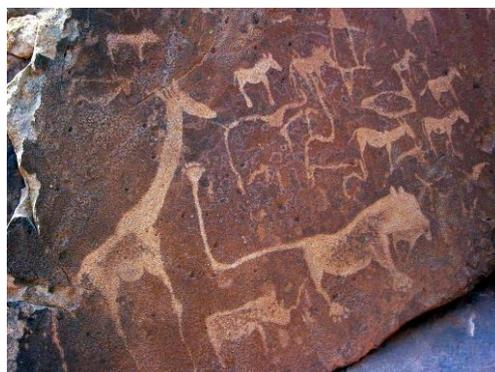
As primeiras formas de escrita apareceram no Neolítico, mas já no Paleolítico Superior os humanos criaram outra forma de expressão que vamos conhecer melhor agora.

Você já ouviu falar em arte rupestre? A palavra rupestre significa 'gravado na rocha', e se refere às figuras desenhadas pelos homens pré-históricos nas pedras e nos paredões das cavernas. Essas imagens, algumas preservadas até hoje, são marcas do passado da humanidade, documentos históricos que nos oferecem muitas informações sobre como era a vida dos hominídeos. São figuras que retratam a relação próxima dos homens e mulheres com a natureza, seus costumes e seu dia a dia.

## Pinturas e gravuras rupestres



<http://www.globalrockart2009.ab-arterupestre.org.br/arterupestre.asp>



<http://mochila-as-costas.blogspot.com/2011/08/gravuras-rupestres.html>



Existem dois

<https://portalpiracuruca.com/arqueologia-etnografia-e-pre-historia/a-enigmatica-pintura-do-esqueleto-no-municipio-de-sao-jose-do-divino/>

tipos de arte pré-

histórica: a **pintura rupestre**, feita com pigmentos ou carvão, e a **gravura rupestre**, gravada em baixo relevo nas rochas. Os pigmentos (tinturas) utilizados eram feitos com materiais encontrados na natureza, como argila, minerais, ossos queimados e vegetais. Esses ingredientes eram triturados e misturados com clara de ovo, sangue ou gordura de animais. Também poderiam ser usadas ceras ou resinas vegetais para dar consistência à tintura.

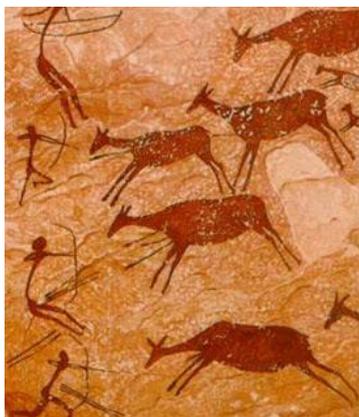
As figuras mais presentes eram desenhos de humanos e animais, e esses humanos geralmente eram retratados realizando alguma atividade habitual, como a caça, a pesca ou o preparo de alimentos. Apesar de se tratar de uma arte 'primitiva' (primeira experiência artística da humanidade), é possível perceber que existia um esforço para representar a realidade vivida naquele momento. No entanto, visto que as figuras estão em lugares de pouca circulação, distantes dos locais de moradia, os pesquisadores desconfiam que eram pintadas e gravadas em espaços de culto ou de rituais funerários.

## Atividades

**Atividade 1:** Complete o quadro com características dos períodos da Pré-História. Você pode usar as informações que encontrar no texto da aula e complementar pesquisando na *internet* ou no seu livro didático de História. Se o espaço for curto, você pode usar o verso da folha.

Período	Espécies de hominídeos	Avanços alcançados
Paleolítico		
Mesolítico		
Neolítico		

**Atividade 2:** Observe as imagens abaixo com bastante atenção. Identifique as figuras que estão desenhadas, as ações que estão sendo retratadas, como as imagens foram feitas (pintadas ou gravadas), que informações os desenhos oferecem sobre o modo de vida dos homens pré-históricos.

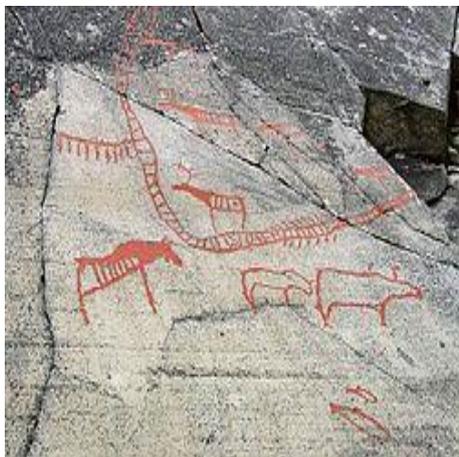


Que figuras são estas? \_\_\_\_\_

O que estão fazendo? \_\_\_\_\_

Qual a técnica utilizada para desenhar? \_\_\_\_\_

O que essa imagem nos diz sobre o modo de vida desses humanos? \_\_\_\_\_



Que figuras são estas?

---

O que estão fazendo?

---

Qual a técnica utilizada para desenhar?

---

O que essa imagem nos diz sobre o modo de vida desses humanos?

---

---



Que figuras são estas?

---

O que estão fazendo?

---

Qual a técnica utilizada para desenhar?

---

O que essa imagem nos diz sobre o modo de vida desses humanos?

---

---

**Atividade 3:** Que tal criar seu próprio mural rupestre? A arte rupestre geralmente retratava o que acontecia no dia a dia dos homens e mulheres da Pré-História. Pinte uma atividade que você realiza com frequência. Para realizar essa tarefa você vai precisar de uma folha limpa de papel. Produza seus próprios pigmentos (tintas) usando pó de café, colorau, folhas ou pétalas triturdadas, terra. Misture com água para dissolver. Se você não tiver um pincel, fabrique um prendendo ou colando um pedacinho de esponja de lavar louça na ponta de um lápis. Inspire-se nos traços da arte rupestre e use sua criatividade!

## Para saber mais...

No texto abaixo, retirado da página *web* do Jornal Nacional, você vai encontrar informações sobre o Parque Nacional da Serra da Capivara, que fica no estado do Piauí, Nordeste do Brasil. Trata-se de um importante sítio arqueológico brasileiro que preserva uma parte de nossa arte rupestre. Entrando no endereço abaixo você poderá assistir o vídeo da matéria exibida na televisão. Aproveite!

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/11/02/tesouros-da-serra-da-capivara-preservam-as-origens-do-brasil.ghtml>

JORNAL NACIONAL

## Tesouros da Serra da Capivara preservam as origens do Brasil

Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, guarda galerias de arte a céu aberto deixadas por povos ancestrais.

Por **Jornal Nacional**

02/11/2019 22h37 · Atualizado há 6 meses



Mais da metade da vida dedicada a uma riqueza no meio do semiárido piauiense. Na década de 1970, a arqueóloga brasileira Niéde Guidon era professora na França, e lembra da primeira vez que visitou a Serra da Capivara.

“Eu lembro que eu absolutamente pela beleza da paisagem e vi que essas pinturas eram completamente diferente de tudo que se conhecia. E foi tudo isso que mostrou a importância de se começar uma pesquisa na região”, diz Niéde Guidon, arqueóloga e fundadora do Parque Nacional da Serra da Capivara.

Depois de muitas idas e vindas, Niéde se mudou definitivamente para o Brasil em 1992. Graças às descobertas da arqueóloga, a Unesco reconheceu o Parque Nacional da Serra da Capivara como Patrimônio Cultural da Humanidade.

“Tem demonstrado que a região foi uma importante região de ocupação humana, desde os períodos pré-históricos até os períodos atuais”, diz a pesquisadora Gisele Daltrini Felice.

Pesquisadores acreditam que ainda há muito para se descobrir. A área de preservação ambiental com mais de mil sítios arqueológicos atrai cientistas e turistas de todo o mundo. Cento e setenta e três áreas com pinturas rupestres estão abertas à visitação. Alguns circuitos têm acesso super fácil.

A trilha mais radical nos trouxe para um cenário, para o Grotão da Esperança. Que é uma das vistas panorâmicas mais bonitas do Parque Nacional da Serra da Capivara. Nele o turista vai poder apreciar um paredão rochoso, que está cheio de sítios arqueológicos.

De janeiro a setembro de 2019 o parque recebeu mais de 22.600 visitantes. Um aumento de 37% em relação ao mesmo período de 2018. Esse crescimento é explicado, principalmente, pela inauguração há quase um ano do Museu da Natureza.

O museu está dividido em 12 salas temáticas, que contam desde a história do surgimento do universo até as principais mudanças climáticas que ocorreram na Terra. Todos os meses, mais de 3 mil e quinhentos visitantes passam por lá.

“A gente sai pensando em um futuro mais legal para o planeta e como a gente pode agir para isso acontecer”, diz Paulo Renato Souza, publicitário.

